

BIODIVERSIDADE: PRESERVAR E REGENERAR

Ação de Propagação de plantas aquáticas com estatuto de conservação

Preservar e regenerar! Porquê?

A ONU declarou 2021-2030 como a Década para a Recuperação dos Ecossistemas, cuja degradação afeta negativamente a vida de biliões de pessoas. Os ecossistemas sustentam toda a vida na Terra. e quanto mais saudáveis forem, mais saudável será o planeta . A Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas visa prevenir ou reverter a degradação dos ecossistemas em todos os continentes e oceanos. Esta ação pode ajudar a erradicar a pobreza, combater as mudanças climáticas e prevenir uma extinção em massa e só terá sucesso se cada um der o seu contributo (1).



nenúfar-anão (*Ninfolides peltata*)



Modo Coletivo de Acionar soluções

A Escola D. Sancho I decidiu agir, desenvolvendo uma ação de propagação de plantas aquáticas (**algumas com estatuto de conservação**), no charco pedagógico, tendo como propósito a preservação dessas espécies, típicas de ecossistemas de água doce.

Foi um trabalho de articulação com: **Clube Ciência Viva na Escola**, responsável pela construção do charco; **Município** (Serviços Educativos do Parque da Devesa); Projeto **Charcas de Noé (3)**; disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento, Ciências Naturais e Físico-Química e Biologia** (cerca de 50 alunos do 3º ciclo e secundário).

A ação!

A ação de **Propagação de Plantas Aquáticas** foi desenvolvida em duas fases:

Fase 1 - reconhecimento das plantas e dos procedimentos/cuidados para a sua propagação, no charco, após a transferência. Decorreu na charca do Parque da Devesa (parque da cidade), em 24/03/2023, sob orientação de Jael Palhas (Charcas de Noé).

Fase 2 - transferência das plantas para o charco D. Sancho I (19/05/2023), sob orientação do Ecólogo Vasco Flores Cruz (Serviços Educativos do Parque da Devesa).



O que conseguimos...

- 1- Identificação das plantas (recurso a guias);
- 2- Transferência das plantas para o charco, de acordo com as exigências de cada espécie (profundidade da água, necessidades de luz e substrato).

No final, foram acrescentadas à comunidade do charco 8 espécies, 4 das quais com estatuto de conservação, como é o caso do nenúfar-anão (*Ninfolides peltata*), que se encontra criticamente em risco - CR.

Espécie	Raridade	Risco de extinção
nenúfar-anão (<i>Ninfolides peltata</i>)	RRR (Muito Rara)	CR (Criticamente em perigo)
espiga-de-água-do-sul (<i>Potamogeton schweinfurthii</i>)	R (Ocasional)	VU (Vulnerável)
limo-mosquiteiro (<i>Utricularia australis</i>)	R (Ocasional)	VU (Vulnerável)
baldéia alpestre (<i>Baldellia alpestris</i>)	R (Ocasional)	NT (Quase ameaçada)
ludévia-dos-paulis (<i>Ludwigia palustris</i>)	C (Pouco comum)	LC (Não Preocupante)
beldroega-de-água (<i>Lythrum portulaca</i>)	CC (Comum)	LC (Não Preocupante)
lírio-amarelo-dos-pântanos (<i>Iris pseudacorus</i>)	CC (Comum)	LC (Não Preocupante)
salgueirinha (<i>Lythrum salicaria</i>)	CCC (Muito comum)	LC (Não Preocupante)

E Agora...

Será feita a monitorização dos parâmetros abióticos da água e do desenvolvimento das plantas para que, futuramente, seja possível replicar esta ação em novos Charcos, que certamente surgirão, depois deste espetacular desafio que tivemos oportunidade de participar. Desta forma, iremos contribuir para a preservação e recuperação de plantas aquáticas raras e ameaçadas e dos ecossistemas de zonas húmidas.

PROTEGER A BIODIVERSIDADE É A NOSSA CENA!



Referências

- 1- <https://www.unep.org/news-and-stories/press-release/new-un-decade-ecosystem-restoration-offers-unparalleled-opportunity>
- 2- <https://flora-on.pt/>
- 3- <https://www.ambientemagazine.com/esac-ipc-desenvolvem-projeto-com-vista-a-conservacao-das-plantas-aquaticas-raras-e-ameacadas/>